



XXV Semana Paranaense de Turismo da UFPR

SEPATUR 2018 - Edição Comemorativa

Curitiba, 22 à 26 de Outubro



## FESTA DAS NAÇÕES DE PARIQUERA-AÇU – O IMPACTO DA AUSÊNCIA DO EVENTO SOBRE O COMERCIO

### PARIQUERA-AÇU NATIONS FESTIVAL - THE IMPACT OF THE ABSENCE ON TRADE

Thalissa Cristina Mescyszyu de Matos (MATOS, T. C. M. de)<sup>1</sup>

**RESUMO** - Este trabalho tem como objetivo identificar os impactos da interrupção da Festa das Nações de Pariquera-Açu sobre o comércio do município. Por ser um evento tradicional de grande porte em relação a um município pequeno e carente de recursos, percebeu-se a necessidade de um estudo a respeito dos impactos da interrupção do evento. Deste modo, foram realizadas pesquisas de campo no comércio local, em empreendimentos ligados direta e indiretamente ao turismo e constataram-se os impactos para a cidade, tanto nos anos de realização do evento, quanto nos anos após sua interrupção.

Palavras chave: Eventos; Festa das Nações; Pariquera-Açu; Comércio.

**ABSTRACT** - This paper aims to identify the impacts of the interruption of the Pariquera-Açu Nations Festival on its trade. Because it is a large traditional event in relation to a small municipality and lacking in resources, it was perceived the necessity of a study regarding the impacts of the interruption of the event. In this way, field research was carried out in local commerce, in enterprises directly and indirectly linked to tourism, and the impacts to the city were verified both in the years of the event and in the years after its interruption.

Key words: Events; Festival of Nations; Pariquera-Açu; Trade.

---

<sup>1</sup> Bacharel em Turismo pela Universidade Federal do Paraná; membro do Conselho Municipal de Turismo de Pariquera-Açu (SP); [thalissa.cmm@gmail.com](mailto:thalissa.cmm@gmail.com)

## INTRODUÇÃO

As festas são importantes formas de manifestação cultural, ao possuírem um caráter lúdico e participativo, estão presentes em todas as regiões do país, gerando alegria aos participantes e valorizando as tradições locais. Esses eventos, além de preservar os costumes, enaltecem o orgulho da população, sendo um fator de quebra de rotina e possuindo um motivo para comemorar, marcando ainda mais a identidade do brasileiro como uma pessoa alegre e festeira.

Em cidades de pequeno porte, eventos populares possuem uma grande importância para a população local. Além de ser uma manifestação de sua cultura e identidade, eventos geram grandes impactos para a cidade, movimentando a economia, atraindo turistas, além de mexer diretamente com o ânimo e o orgulho da população para uma nova edição de uma festa. No caso da Festa das Nações de Pariquera-Açu, município localizado no Vale do Ribeira (SP), a Festa possui muito significado para uma localidade carente de recursos como é o caso da cidade. Sendo um município considerado dos mais pobres de todo o Estado de São Paulo, com sua economia baseada na agricultura e população de 18.446 habitantes (segundo o censo de 2010), o evento possuía diversos impactos diretos e indiretos para o mesmo. A Polícia Militar registrou no ano de 2004, ano de edição da 8ª Festa das Nações, aproximadamente 75 mil visitantes durante os oito dias de evento (CLEMENTE JÚNIOR, 2006), número quatro vezes superior ao número de habitantes, que de acordo com o Censo 2000, era de 17.649 moradores. A festa se dava anualmente no mês de maio, em dois finais de semana de quinta a domingo, totalizando oito dias de festa. Clemente Júnior (2006) destaca o fato de que a Festa das Nações de Pariquera-Açu se tornou, em apenas oito edições (de 1997 a 2004), um dos maiores, um dos mais bem organizados e também um dos principais eventos festivos do Vale do Ribeira. Dentro do período em que foram realizadas edições do evento, a cidade ganhou destaque entrando para o calendário de eventos do estado, além de visibilidade para a região do Vale do Ribeira e da Baixada Santista. O evento proporcionava a oportunidade de conhecer diferentes culturas através da dança e da gastronomia, dentro de um ambiente agradável e em um período do ano condizente com o clima da maioria dos países representados no evento, caracterizados pelo frio.

A realização da Festa proporcionava aos moradores a possibilidade de conhecer o próprio passado, com exposições e homenagens aos imigrantes que colonizaram Pariquera-Açu, além de resgatar a cultura e o histórico que já estavam sendo esquecidos pela população. Porém, no ano de 2011, foi realizada uma obra no Centro de Eventos da cidade, local onde era

realizada a Festa, que causou sérios danos no espaço físico, impossibilitando a realização do evento e desde então o local encontra-se inutilizável. No início do ano de 2015, deu-se início das obras de restauração do Centro de Eventos para reativação do mesmo, possibilitando a continuidade do evento, porém, as obras se encontram inacabadas até o presente momento.

Com a interrupção de um evento de tamanha importância para a cidade, surgiu uma preocupação sobre os impactos que o ato teria sobre o legado cultural e a economia da cidade.

O objetivo da pesquisa é descobrir quais são os impactos para o comércio da cidade com a interrupção da Festa das Nações de Pariqueira-Açu.

## **EVENTOS E TURISMO**

O turismo, como uma atividade mercante e de impacto social, para alguns destinos, é responsável por boa parte da geração de receitas, sendo então uma atividade estimulada para o desenvolvimento dos mesmos.

Eventos são um elemento importante para a atividade turística. Para destinos que não possuem elementos naturais ou arquitetônicos de destaque relevante para atrair um fluxo regular de turistas, estes podem possuir o papel de importantes atrativos turísticos, tendo um impacto direto para o destino em questão, envolvendo diversos setores, ligados direta e indiretamente à atividade turística.

Dias (2003) apresenta os seguintes pontos positivos gerados pelos eventos em um destino:

- Uma área pouco atingida em época de crise;
- Não depende de regimes governamentais;
- Eventos geram divisas e empregos;
- São motivadores de investimentos e melhorias;
- Não são influenciados pela sazonalidade da atividade turística;
- Eventos atingem e geram benefícios para todas as outras áreas do turismo.

Além destes pontos positivos, a realização de um evento em um determinado destino gera impactos diretos para a economia. Dias (2003, p. 5) também ressalta que:

Um evento pode atrair turistas e motivar somas relevantes para a rede hoteleira, bem como para empresas ligadas ao turismo receptivo, visto que, mesmo com o mérito principal de reunir pessoas cujas aspirações se assemelham, geram emprego e renda para a comunidade receptora através de oportunidades que o evento proporciona, fazendo circular o dinheiro, gerando riquezas. DIAS (2003, p. 5).

Se tratando de pequenas cidades, Watt (2004) afirma que haverá semelhanças nos eventos a serem realizados, mas poderá haver variações dependendo de elementos como: localização geográfica; tamanho da população; idade da população; participação da comunidade; capacidade dos organizadores; questões naturais quanto ao local do evento; infraestrutura disponível, além do número de pessoas envolvidas na organização.

Eventos, principalmente em cidades pequenas, onde seus impactos são mais visíveis, são o ponto de encontro de diversos fatores ligados direta e indiretamente a atividade turística. Estes movimentam a hotelaria, a gastronomia local, empresas organizadoras de eventos, o setor de transportes, empresas prestadoras de serviços, o espaço em que o evento será utilizado, além de serviços utilizados pelos participantes frequentar o evento ou receber visitantes dos mesmos, como supermercados e salões de beleza.

Wunsch, Stein e Ferreira (2003, p. 90) afirmam que a participação dos eventos dentro da cadeia produtiva do turismo se mostra como um dos segmentos em maior expansão. Segundo eles:

Sua relação com o turismo, principalmente quando se trata de infraestrutura, tem se intensificado sensivelmente, afinal, as exigências deste segmento tem proporcionado maior valorização e melhor preparação das cidades, objetivando captar eventos das mais diversas naturezas, segmentos que oferecem qualitativamente um dos mais cobiçados perfis de turista, de destacado poder aquisitivo e excelentes formadores de opinião. (WUNSCH; STEIN; FERREIRA, 2003, p. 90).

Além disso, eventos são um dos poucos ramos da atividade turística que não são afetados pela sazonalidade, e podem impulsionar a atividade turísticas nesses momentos.

## **CONTEXTUALIZAÇÃO DA FESTA**

Por volta de 1860, a Presidência da Província de São Paulo criou núcleos coloniais destinados aos imigrantes europeus que começavam a chegar ao Brasil, localizando-se nas proximidades da aldeia Guaricana, recebendo o nome de Colônia de Pariqueira-Assú (como na grafia da época), nome retirado do rio que banhava a região (MILAN, 2003). Segundo o mesmo autor:

Passaram-se mais trinta anos antes que o plano passasse do papel para a realidade. Os imigrantes continuavam a desembarcar no Brasil, conduzidos por uma estrela guia: a esperança de vir a possuir um pedaço de terra boa e fértil, de onde arrancar o sustento de suas famílias e a promessa de um futuro melhor. Mas foi só em 1895 que poloneses, italianos, húngaros, suíços, e alemães começaram a apontar na nova colônia e a desenvolver ali suas pequenas e ordenadas lavouras. Os títulos de propriedade demoraram ainda mais: os primeiros só foram distribuídos em 1909, catorze anos depois da chegada dos primeiros colonos. (MILAN, 2003, p. 10)

Apesar da diversidade de culturas em sua colonização, seus imigrantes pioneiros não passaram adiante a cultura de seu país de origem, aos poucos sendo cada vez menos distintos conforme a passagem do tempo e se tornando característicos de comunidades rurais, com certas dificuldades de identificação das raízes a princípio.

Segundo Clemente Júnior (2006), em 1990 foi realizada na cidade uma apresentação na quadra coberta do Colégio Estadual Camilo Júnior de um grupo de danças folclóricas italianas vindo de Curitiba. A apresentação repercutiu na cidade, despertando a curiosidade dos moradores locais pela apresentação. Visto que houve uma repercussão positiva, em 1991, houve a apresentação de um grupo polonês e no ano seguinte a apresentação de um grupo alemão, ambos também vindos de Curitiba (PR). As três apresentações demonstraram o gosto da comunidade para o evento cultural, porém, a primeira edição da Festa das Nações de Pariquera-Açu só ocorreu em 1997.

A Festa das Nações de Pariquera-Açu é um evento que ocorre em oito dias no mês de maio, de quinta-feira a domingo, em duas semanas seguidas, sendo um dos dias de evento condizendo com feriado de Dia das Mães, ocorrendo no Centro de Eventos da cidade, conhecido como Recinto. (CLEMENTE JÚNIOR, 2006).

Nos oito dias de evento, as noites eram marcadas por apresentações de dança de grupos folclóricos, jantares de gastronomia típica dos imigrantes e regiões do Brasil, dois bailes (por noite), comércio de artesanato local e parque de diversões. (CLEMENTE JÚNIOR, 2006). O evento contava com restaurantes de culinária estrangeira típica da Alemanha, Espanha, Estados Unidos, França, Itália, Japão, Líbano, Polônia, Portugal e Suíça e culinária brasileira típica das regiões Nordeste, Central e Sul, contando também com um restaurante especializado em comida Caiçara e uma pastelaria.

Por ser um evento gratuito, e não possuir um controle de contagem de passantes, não foi possível chegar a um dado exato de visitantes por edição, mas a estimativa era de recebimento de aproximadamente 10.000 passantes por dia nos fins de semana, dias de maior movimento, sendo o evento planejado para receber em sua totalidade aproximadamente 50.000 visitantes.

Em relação ao evento, Clemente Júnior (2006, p. 174) afirmou que:

Um dos grandes benefícios que a Festa das Nações proporcionava era o fomento do comércio local, uma vez que conhecendo o porte da Festa, os comerciantes preparavam seus estoques para atender o grande contingente de visitantes que a Festa vinha atraindo. (CLEMENTE JÚNIOR, 2006, p.174)

Além do preparo do comércio local para o recebimento de visitantes, aumentando o estoque, outra questão da hospitalidade da cidade em relação ao evento era a capacitação de profissionais em atendimento a restaurantes.

Desde a concepção da festa, ela sempre ocorreu no mesmo local, localizado na Avenida Olímpica, nº 100, Vila Maria, ao lado da SP-226, próximo à entrada da cidade, porém, em dezembro de 2011 este ficou impossibilitado de realização de eventos de grande porte, segundo a Prefeitura Municipal de Pariqueira-Açu (2016). Numa tentativa de conter as enchentes que inundavam o bairro, em 2012, como medida de segurança, o trecho de aproximadamente 160 metros que começa na ponte da rodovia SP-226 e termina no limite leste do Centro de Eventos, sofreu um processo de abertura de vala, com largura que varia de três metros e vinte centímetros, e dois metros e cinquenta centímetros, e profundidade de aproximadamente dois metros, dividindo em dois tanto o centro de eventos, este sendo “rasgado” ao meio, quanto a Avenida Olímpica.

No dia 13 de maio de 2015, o Centro de Eventos de Pariqueira-Açu foi fechado para uma reforma com o intuito de reativação do mesmo, sendo uma obra responsável pelo Governo do estado, segundo a Prefeitura Municipal. Esta se encontrando até o momento da pesquisa, em atraso, com o prazo de entrega para 13 de janeiro de 2016, que até então, continua inacabada. Quando questionada a respeito, a Prefeitura Municipal de Pariqueira-Açu (2016) declarou que possui intenção de retomada do evento assim que a obra esteja concluída e o espaço esteja novamente liberado.

## **METODOLOGIA**

A pesquisa se qualifica como um estudo exploratório, sendo seu caráter exploratório principalmente pelo fato de haver pouca documentação a respeito do evento pesquisado, sendo necessária a busca por fontes alternativas de informação que não somente a documental. Segundo Pinto (2010), a pesquisa exploratória é o passo inicial da investigação,

que contribui para o embasamento para realizar outras pesquisas. É necessário compreender o tema que está sendo investigado, possibilitando a concretização de um dos objetivos específicos. Em relação à natureza da pesquisa, esta é uma pesquisa aplicada, com objetivo de “gerar conhecimentos para aplicação prática dirigidos à solução de problemas específicos.” (MORESI, 2003, p. 8)

A abordagem do problema se dá de uma maneira mista, considerando abordagens qualitativas e quantitativas, pois ainda segundo Moresi (2003), levar-se-á em consideração a dinâmica entre o sujeito e o mundo real, interpretando fenômenos e atribuindo significados. A abordagem quantitativa se dá nas questões estatísticas dos empreendimentos entrevistados, e qualitativa, quanto às informações coletadas.

Em relação ao procedimento de coleta de dados, se utilizou a pesquisa de campo, através da realização de entrevistas com representantes dos comércios, sendo estes proprietários ou funcionários que estão na empresa desde o período onde a Festa das Nações era realizada.

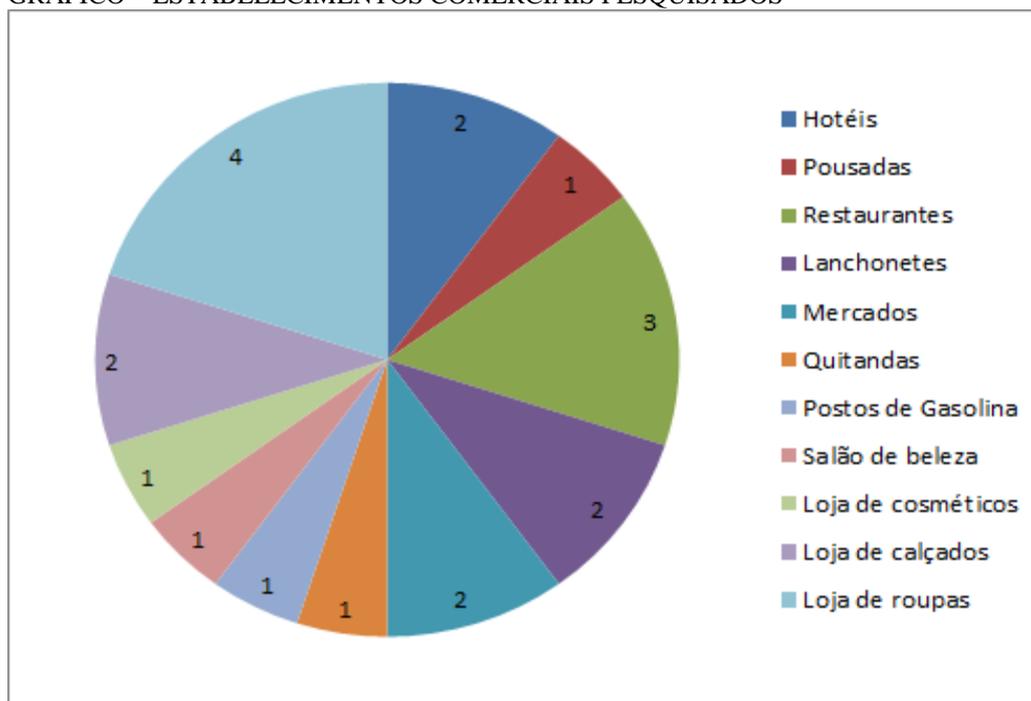
Quanto à escolha dos empreendimentos, foi escolhido o centro da cidade, onde o comércio se concentra, principalmente no trecho da Avenida Dr. Carlos Botelho, que é a avenida principal da cidade, e ruas paralelas, onde a atividade comercial se concentra. Os empreendimentos tinham como critério a atuação no mercado com início de suas atividades até 2011, ano da realização da última edição da Festa das Nações da cidade. Delimitados os critérios, a amostra foi probabilística, onde a amostragem é aleatória.

## **ANÁLISE DE DADOS**

Foram selecionados vinte estabelecimentos comerciais localizados no centro da cidade, com seus endereços na Avenida Dr. Carlos Botelho, que é a avenida principal da cidade, onde a maior parte do comércio se concentra, e seus arredores, por ser a área mais movimentada quando a cidade recebe turistas. Estes estabelecimentos comerciais possuem ligações diretas e indiretas com a atividade turística e buscou-se compreender se havia algum impacto significativo no empreendimento durante o período em que a Festa das Nações era realizada.

Os estabelecimentos comerciais pesquisados se encontram no gráfico abaixo:

GRÁFICO – ESTABELECEMENTOS COMERCIAIS PESQUISADOS



FONTE: Pesquisa de campo, 2017.

Dos estabelecimentos comerciais ligados diretamente ao turismo (2 hotéis, 1 pousada, 3 restaurantes e 2 lanchonetes), quando questionados a respeito do impacto da Festa das Nações em seu estabelecimento, todos responderam que era significativo. Para os meios de hospedagem, foi afirmado que a taxa de ocupação era alta neste período e que o movimento diminuiu nos anos após a última edição da Festa das Nações, em relação aos anos em que o evento era realizado e que alguns planos de ampliação dos investimentos tiveram de ser interrompidos pela falta de eventos de grande porte. Com relação aos empreendimentos de alimentos e bebidas, todos afirmaram que o movimento era grande no período da Festa das Nações, pois a cidade estava cheia de turistas.

Quanto aos estabelecimentos ligados indiretamente ao turismo, as respostas variaram pouco. Tanto as lojas de roupas e de calçados afirmaram que o período da Festa das Nações era ótimo para os negócios, pois além do movimento extra com os turistas, a própria população aproveitava da ocasião para comprar roupas e sapatos novos, uma das entrevistadas, representante de uma das lojas de roupas afirmou: “numa cidade com poucas opções de lazer, um evento como este era uma ocasião especial, todos querem usar algo novo”, enquanto uma representante de outra loja afirmou “durante a Festa, nós garantíamos capital de giro”. Quanto ao salão de beleza, foi afirmado que o movimento era alto no período, pois as dançarinas de grupos folclóricos procuravam o estabelecimento para fazer seus penteados e maquiagem e observou-se redução nos investimentos nos anos que se

sucederam à interrupção da Festa. Quanto à loja de cosméticos, foi afirmado que o movimento aumentava neste período, porém, seus impactos não eram tão significativos quanto feriados e datas comemorativas, como Dia das Mães e Natal. Quanto aos supermercados, foi afirmado que os dias que antecediam o evento traziam movimento significativo, pois as famílias se preparavam para receber amigos e parentes, além da busca de produtos para complementar os restaurantes que funcionariam dentro do evento. A quitanda respondeu que o movimento era maior por parte dos moradores da região e clientes fiéis do estabelecimento. O posto de gasolina afirmou que o movimento aumentava significativamente nos fins de semana do evento, mas que durante a semana, seu movimento era o rotineiro.

Além das respostas dadas, todos os estabelecimentos entrevistados comentaram a respeito do impacto cultural do evento no município, afirmando que sua interrupção era uma grande perda para o legado cultural da cidade e manifestaram seu desejo para o retorno do mesmo. Também se pôde observar muita nostalgia dos entrevistados em relação ao evento, principalmente a respeito das oito primeiras edições.

## CONCLUSÃO

O presente estudo apresentado neste trabalho demonstrou a importância dos eventos para uma cidade de pequeno porte como Pariquera-Açu (SP), abordando o caso da Festa das Nações de Pariquera-Açu e seus impactos para o comércio da cidade. Desde a sua concepção, o interesse da população local foi despertado como algo singular para a cidade com tanta diversidade cultural a ser mostrada e que aos poucos estava sendo esquecida com o passar do tempo. Assim, o evento foi crescendo a ponto de se tornar um atrativo turístico e um local de confraternização para uma cidade de pequeno porte localizada em uma das regiões mais pobres do Estado de São Paulo.

Percebeu-se, por meio de observação in loco e pesquisa aplicada, que o evento tinha um grande impacto para a cidade, onde sua realização aquecia a economia local e com sua interrupção após sua 13ª edição, os impactos negativos na cidade começaram a se tornar visíveis e o município perdeu um de seus principais atrativos turísticos.

Os pontos comerciais ligados diretamente ao turismo foram os mais afetados pela interrupção do evento, onde o setor de meios de hospedagem se mostrou o mais atingido pela ausência. Percebeu-se que diversos pontos comerciais não ligados diretamente à

atividade turística também obtinham maior movimentação e lucro no período da Festa, e que o mesmo se estagnou para alguns estabelecimentos após a interrupção da mesma.

Observou-se durante a pesquisa uma grande insatisfação por parte da população local e do comércio com a inutilização do espaço do Centro de Eventos da cidade, impedindo a realização de qualquer evento de grande porte, que poderiam contribuir para a economia, além de deixar um grande problema estético no espaço com a vala aberta que ficou dividindo o Centro de Eventos, formando assim uma espécie de cicatriz no espaço.

A volta do evento é assunto de discussão na Câmara dos Vereadores com frequência, e é um dos grandes pedidos da população para os políticos locais.

Também se sugere para futuras pesquisas, um aprofundamento maior a respeito do processo histórico da cidade, pois possui um passado recente comparado a história do país e muitos de seus elementos já estão perdidos no tempo. Cidades pequenas com uma forte história de colonização não podem perder tamanha característica, pois é um elemento muito importante para a formação de sua identidade e eventos culturais como uma Festa das Nações que podem proporcionar este resgate, além de movimentar a economia e gerar divulgação para o município.

## REFERÊNCIAS

BAHL, M. (Org.) **Eventos: A Importância para o Turismo do Terceiro Milênio**. 1. ed. São Paulo. Roca. 2003.

CLEMENTE JÚNIOR, S. S. **Festa das nações de Pariquera-Açu, Vale do Ribeira São Paulo: uma reflexão sobre hospitalidade e festa**. 2006. 229 f. Dissertação (Mestrado em Planejamento e Gestão Estratégica em Hospitalidade) - Universidade Anhembí Morumbi, São Paulo, 2006.

DIAS, E. L. Uso da Criatividade para o Setor de Eventos. In: BAH, M. (Org.) **Eventos: A Importância para o Turismo do Terceiro Milênio**. 1. ed. São Paulo. Roca. 2003.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Pariquera-Açu**. Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=353620>>. Acesso em: 16/04/16.

MILAN, O. **Pariquera-Açu 50 anos**. Pariquera-Açu. Produtora Focus. 2003.

MORESI, E. **Metodologia da Pesquisa**. 108 p. Tese (Pós-Graduação em Gestão do Conhecimento e Tecnologia da Informação) – Universidade Católica de Brasília. Brasília. 2003.

PINTO, A. F. C. M. **METODOLOGIA DO TRABALHO CIENTÍFICO**: planejamento, estrutura e apresentação de trabalhos acadêmicos, segundo as normas da ABNT. 99f. Instituto de Ciências Econômicas e Gerenciais, Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2010.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARIQUERA-AÇU. Disponível em: <<http://www.pariqueraacu.sp.gov.br/newsite/index.php>>. Acesso em: 10/4/16.

WATT, D. C. **Gestão de Eventos em Lazer e Turismo**. Porto Alegre: Bookman. 2004.

WUNSCH, A. B.; STEIN, A. C.; FERREIRA, P. R. Influência dos Atrativos Turísticos na Organização de Eventos. In: BAHL, M. (Org.) **Eventos: A Importância para o Turismo do Terceiro Milênio**. 1. ed. São Paulo: Roca. 2003.